

Senador baiano quer a legalização do PC para identificar seguidores

Salvador — O ~~Senador Dionício~~ Jutahy Magalhães, teoricamente contra o Partido Comunista, admitiu, ontem, a sua legalização, "para ver se os que seguem esta ideologia alienígena deixariam de ficar mascarados sob outras tonalidades, recebendo votos de uma parcela da comunidade, que não votaria nessas pessoas se identificadas com o rótulo de comunista".

Restabelecido de uma operação, o parlamentar líder da corrente juracista da Arena baiana explicou que mantém a convicção da impossibilidade de convivência do Partido Comunista num regime democrático. O Senador ressaltou que alimenta dúvida ao pensar que, "na legalidade, eles poderiam perder mais que ganhar".

Anistia

Na opinião do Sr Jutahy Magalhães, que se afirmou "velho defensor do pluripartidarismo, maneira de todas as tendências da sociedade brasileira se manifestarem abertamente", as reformas políticas que serão implantadas em janeiro já anistiam centenas de brasileiros. A extensão do processo de abertura à concessão de anistia ampla, segundo ele, esbarra na área militar.

O problema principal da concessão de anistia, "ao contrário do que se possa pensar, não é dos prisioneiros políticos do país, mas dos militares que foram atingidos por atos institucionais", destacou o Senador.